

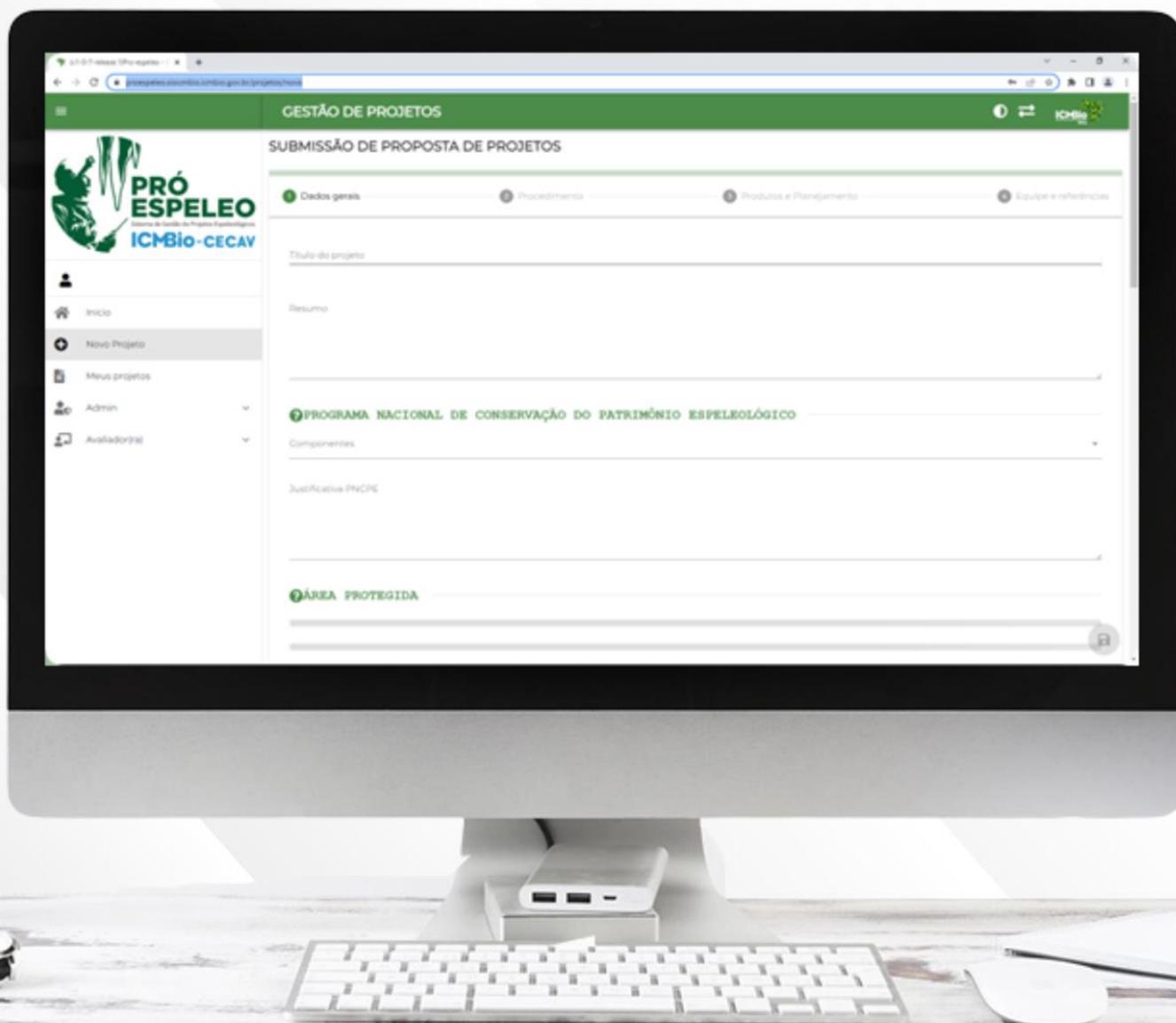


PRÓ ESPELEO

Sistema de Gestão de Projetos Espeleológicos

ICMBio-CECAV

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas



Roteiro para Elaboração de Projetos

ICMBio/CECAV

Brasília, 2022

Presidente
JAIR MESSIAS BOLSONARO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Ministro
JOAQUIM ALVARO PEREIRA LEITE

Secretaria Executiva
FELIPE RIBEIRO DE MELLO

Secretaria de Biodiversidade
MARIA BEATRIZ PALATINUS MILLIET

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE
Presidente
MARCOS SIMANOVIC

Diretor de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento
da Biodiversidade
MARCOS AURÉLIO VENANCIO

Coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e
Conservação de Cavernas
JOCY BRANDÃO CRUZ

PRÓ-ESPELEO: Roteiro para elaboração de projetos

Coordenação:
JOCY BRANDÃO CRUZ

Equipe técnica:
JULIO FERREIRA DA COSTA NETO
JOCY BRANDÃO CRUZ

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas
Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília
CEP 70635-800- Brasília/DF- Tel: 61 2028-9792
<http://www.icmbio.gov.br/CECAV>

APRESENTAÇÃO

A Plataforma Pró-Espeleo é um banco de dados de projetos espeleológicos cujo objetivo é subsidiar o Instituto Chico Mendes, por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas – ICMBio/CECAV, na seleção de projetos de notória relevância para a implementação do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico, Portaria 358/2009 do Ministério do Meio Ambiente.

O presente roteiro se destina a orientar os proponentes de projetos espeleológicos no preenchimento dos formulários da plataforma. Além da descrição de cada um dos campos, ele traz as orientações para elaboração do seu conteúdo.

Sugerimos a quantidade de caracteres ou palavras que alguns itens descritivos devem conter. Contudo, o importante é ser objetivo e claro para que os avaliadores dos projetos tenham pleno entendimento do conteúdo.

Ao final, disponibilizamos as tabelas referentes aos formulários online que poderão ser utilizadas para elaboração dos projetos. Contudo, deverão ser utilizadas somente como modelo visto que os dados devem ser inseridos diretamente na Plataforma Pró-Espeleo, disponível no endereço: <https://www.icmbio.gov.br/cecav/proespeleo>.

As diretrizes e condições para apresentação de projetos espeleológico por meio da Plataforma Pró-Espeleo constam no documento “Procedimentos para Submissão de Projeto” também disponível na página eletrônica acima.

Por fim, nossa equipe encontra-se à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas quanto ao acesso à plataforma ou o preenchimento dos formulários por meio do telefone (61) 2028-9792 ou pelo e-mail cecav.sede@icmbio.gov.br.

Jocy Brandão Cruz
Coordenador do ICMBio/CECAV

1. Título (≅ 80 caracteres)

Escolha um nome de fácil compreensão e escrita e que identifique bem o seu projeto. O ideal é que o nome do projeto tenha em torno de 50 caracteres. Lembre-se que o nome do projeto será uma ferramenta de comunicação. O nome não é o objetivo e sim uma chave.

2. Resumo (≅ 300 palavras)

Destina-se a uma rápida leitura do projeto. Deve resumir de forma clara e objetiva seu projeto contemplando o que será feito e porque deve ser feito.

Também é importante a correlação do projeto com o Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (Portaria 358/2009/MMA) e as unidades de conservação contempladas.

3. Componentes do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (Port. 358/09/MMA)

Selecione o(s) componente(s) do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (Port. 358/09/MMA) que o projeto contempla apresentando a seguir uma justificativa.

O Programa pode ser acessado por meio do endereço: https://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Portaria_358_2009-MMA_PNCPE.pdf.

4. Área Protegida

Relacione as áreas protegidas em que o projeto terá atividades desenvolvidas. São áreas oficialmente reconhecidas e definidas legalmente para a conservação da biodiversidade em seu sentido mais amplo tais como: unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) e terras indígenas:

- Abrangência: Federal, Estadual ou Municipal;
- Tipo: Uso Sustentável, Proteção Integral ou Terra indígena;
- Nome da área protegida;
- Local: No interior da área, Zona de amortecimento ou Entorno;
- Observações.

5. Contato

Informe os seus dados para correspondência. Os dados referentes ao: nome, e-mail, CPF e RG, o sistema buscara de seu cadastro. Restando assim informar: número do telefone, dados bancários e endereço.

6. Localidades

Relacione os municípios onde o projeto terá atividades desenvolvidas.

7. Contextualização e Justificativa (≅ 1.200 palavras)

Contextualize a realidade sob a qual se desenvolverão as ações do projeto e a situação na qual o projeto pretende intervir, ou seja, os problemas a serem abordados. Destaque a relevância do projeto para a área de abrangência, como o projeto contribuirá na implementação do PNCPE e os aspectos relacionados a melhoria da legislação espeleológica e/ou do licenciamento ambiental. Justifique argumentando, com base na contextualização, porque o projeto deve ser realizado. Responda, de maneira clara e objetiva porque o projeto é importante para a gestão do patrimônio espeleológico.

8. Objetivo (≅ 300 caracteres)

O objetivo deve estar diretamente relacionado à linha de atuação demonstrando o resultado concreto que se pretende alcançar por meio das atividades propostas. O objetivo não deve conter números ou descrição de atividades. Lembre-se, a principal motivação é sair de uma situação inicial para outra melhor.

9. Objetivos Específicos (≅ 200 palavras)

Corresponde aos desdobramentos do objetivo geral, de forma a traduzir, em suas diferentes especificidades, o que se pretende alcançar. É o detalhamento do objetivo geral. Quando reunimos todos os objetivos específicos, devemos chegar ao objetivo geral do projeto;

10. Metodologia (≅ 1.200 palavras)

Descreva, de forma objetiva, os procedimentos relativos às ações a serem desenvolvidas. Relate a forma como as atividades descritas na matriz lógica serão implementadas para atingir o objetivo, incluindo os principais procedimentos, técnicas, instrumentos e os mecanismos de participação comunitária. Não é necessário descrever os métodos em todos os seus pormenores, o importante é descrever de que forma o projeto será desenvolvido demonstrando para quem lê, todo o passo a passo do que realmente será feito para alcançar as metas propostas.

Indique a participação e atividades de parceiros envolvidos no projeto descrevendo a forma de atuação de cada um.

11. Resultados a serem Alcançados (≅ 200 palavras)

Descreva os desdobramentos e conseqüências esperadas diante das ações propostas pelo projeto. Quais novidades os resultados obtidos trarão para a temática abordada. É uma espécie de previsão sobre os impactos do estudo e seus principais frutos.

12. Produtos (≅ 200 palavras)

Informe quais bens ou serviços o projeto irá gerar. Relacione os principais produtos e/ou subprodutos que serão produzidos pelo projeto.

13. Cronograma de execução

Aqui você pode delimitar o que você irá fazer, bem como o período de execução. Preencha a tabela Indicando o mês, bimestre ou trimestre, semestre ou ano, dependendo do tempo de duração do projeto, em que cada uma das atividades planejadas serão realizadas. Dentre elas, indique a produção de cada um dos materiais de comunicação, curso, oficina, seminário, etc., caso estejam previstos no projeto.

ATIVIDADES	CRONOGRAMA (BIMESTRAL)					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		TRIMESTRAL			
Atividades	1	2	3	4	
TESTE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
+NOVA LINHA					

14. Planejamento Financeiro

O Orçamento é o valor a ser gasto para a execução do projeto apresentado. A planilha orçamentária deverá ser preenchida informando a descrição do item, quantidade, os valores unitários e total e a memória de cálculo. As informações apresentadas deverão ser suficientes para permitir que a equipe técnica avalie a coerência com o objeto proposto pelo projeto e os valores praticados no mercado.

O planejamento financeiro deve estar condizente com a execução técnica, abrangendo tudo que será necessário para sua realização.

A definição do uso desses recursos deverá ser feita de acordo com a previsão contida na tabela do “Cronograma físico-financeiro”, pois é nela que está a programação para o desembolso dos recursos financeiros.

Os itens a serem previstos no planejamento financeiro precisam ser organizados nos seguintes elementos de despesa (rubricas), são eles:

Diárias:

O pagamento de diárias é a Indenização paga adiantadamente ao beneficiário para custeio das despesas de alimentação, de pousada e outras decorrentes do afastamento de sua sede domiciliar. O

pagamento de diárias é regulamentado pelo Decreto 11.117, de 1º de Julho de 2022, cujos valores nacionais são:

- Brasília, Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo - R\$ 381,14;
- Outras capitais de Estados - R\$ 341,02;
- Demais deslocamentos - R\$ 300,90.

*Para servidores públicos, desconto de auxílio alimentação e transporte nos dias úteis: 20,82/dia.

Para os casos em que o deslocamento envolva transporte aéreo, o beneficiário faz jus ao recebimento da “Taxa de deslocamento” no valor de R\$ 95,00. Esse valor é pago uma única vez mesmo que a viagem envolva mais de um embarque aéreo. Caso o beneficiário receba auxílio alimentação ou auxílio transporte de outras fontes, valor deverá ser descontado das diárias o valor de R\$ 20,82 por cada dia útil.

O beneficiário fará jus à somente metade do valor da diária nos seguintes casos:

- Quando o deslocamento não exigir pernoite;
- No dia de retorno da viagem, quando houver mais de um pernoite;
- Quando outras fontes custearem, por meio diverso, as despesas de hospedagem;
- Quando o beneficiário ficar hospedado em imóvel que esteja sob administração do Governo brasileiro ou de suas entidades;
- Quando terceiros custearem as despesas com hospedagem.

Não serão devidas diárias ao beneficiário que tiver as despesas com pousada e alimentação custeadas por terceiros.

Passagens Aéreas:

Deverão ser previstas as passagens aéreas necessárias nas viagens programadas. Deverão ser emitidas pelo preço mais baixo e com percursos de menor duração, evitando-se, sempre que possível, trechos com escalas e conexões, prevalecendo, sempre que disponível, a tarifa promocional em classe econômica desde que não prejudique as atividades planejadas no destino.

Bolsa de Pesquisa:

Auxílio concedido a pesquisadores para a realização de pesquisas que objetivam adquirir conhecimentos ou ainda o desenvolvimento de pesquisa através da aplicação da tecnologia e do conhecimento acadêmico, objetivando buscar soluções inovadoras de determinados problemas. Também se enquadram nessa rubrica as atividades consideradas secundárias, se realizadas no interesse da pesquisa ou, na área tecnológica, se o objetivo principal é o de introduzir melhorias técnicas no produto ou no processo, a atividade também pode ser definida como sendo pesquisa e fazer jus a bolsa.

Os valores e conceitos a serem utilizados na previsão de bolsas de pesquisa deverão seguir os utilizados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Serviços Pessoa Física e Jurídica:

Despesas decorrentes de serviços prestados por pessoas físicas, pagos diretamente a esta e não enquadrados nos elementos de despesa específicos, ou jurídicas. É importante ficar atento as diversas

formas de contratação desses serviços frente a cargas tributárias diferenciadas para as diversas categorias de enquadramento dos prestadores de serviço, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas.

Material de Consumo:

Todo material que em razão de seu uso corrente tem sua utilização por tempo limitado. Podemos citar como exemplo os seguintes itens: álcool; combustível; lubrificantes; material biológico, farmacológico e laboratorial; gêneros de alimentação; material de construção; material de proteção, socorro e sobrevivência; material de expediente; material de cama e mesa, copa e cozinha, e produtos de higienização; material gráfico e de processamento de dados; pen-drive; material para esportes; material para fotografia e filmagem; material para instalação elétrica e eletrônica; material para manutenção, reposição e aplicação; material químico; material para telecomunicações; vestuário, uniformes, fardamento, tecidos e aviamentos; material de acondicionamento e embalagem; e outros materiais de uso não-duradouros.

Material Permanente:

Equipamentos que em razão de seu uso corrente tem sua utilização por tempo superior a 2 anos. Podemos citar como exemplo os seguintes itens:

- Bens moveis, computadores, máquinas de fotografia, mesas, equipamentos de laboratório, veículos, semoventes, dentre outros.

DIÁRIA	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Ex.: Diárias de Campo		R\$300,02		
Ex.: Reuniões de planejamento		R\$300,02		
TOTAL				

Passagem Aérea				
Ex.: Expedição de Campo				
Ex.: Reuniões de planejamento				
TOTAL				

Bolsa de Formação Acadêmica (Exemplos)	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Doutorado		R\$2.100,00		
Mestrado		R\$150,00		
Iniciação Científica		R\$400,00		
TOTAL				

Material de consumo	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Ex.: Combustível				Litros

TOTAL				
Material permanente	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
TOTAL				
Serviços Pessoa Física e Jurídica	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
TOTAL				
TOTAL GERAL DO PROJETO				

PLANEJAMENTO FINANCEIRO +ADICIONAR TABELA

DIÁRIA 🗑️

Rubrica	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Memória de cálculo	Ações
ATIVIDADES DE CAMPO	50	R\$ 300,02	R\$ 15.001,00	5 técnicos X 2 expedições x 5 dias = 50 diárias	📄🗑️
			R\$ 15.001,00		
+NOVA LINHA					

PASSAGEM AÉREA 🗑️

Rubrica	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Memória de cálculo	Ações
ATIVIDADES DE CAMPO	5	R\$ 1.500,00	R\$ 7.500,00	5 técnicos X 1 expedição = 5 pass.	📄🗑️
			R\$ 7.500,00		
+NOVA LINHA					

15. Cronograma Físico-financeiro

Aqui você deve fazer a consolidação dos recursos financeiros detalhados no item “Planejamento Financeiro”, de acordo com os elementos de despesas (rubricas) e distribuindo cronologicamente.

É importante observar as etapas de execução do projeto (Cronograma de Execução) para a adequada distribuição cronológica uma vez que é com base nessa tabela que será definido o cronograma de desembolso financeiro do projeto.

dependendo do tempo de duração do projeto, os recursos podem ser distribuídos por bimestre, trimestre ou semestre.

RUBRICA	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	Total
Diárias					
Passagem Aérea					
Bolsa de Formação Acadêmica					
Material de Consumo					
Material permanente					
Serviços Pessoa Física e Jurídica					
TOTAL					

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO		SEMESTRAL	
Rúbrica	Total	Disponível	
DIÁRIA	R\$ 0,00	R\$ 15.001,00	
PASSAGEM AÉREA	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00	
Total	R\$ 0,00	R\$ 22.501,00	

16. Formação Acadêmica Contemplada

Preencher com as formações acadêmicas contempladas no projeto, ou seja, aquelas que o projeto está contribuindo diretamente para sua realização. Podem ser: Tecnólogo, Bacharelado, Licenciatura, Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado e livre-docência.

Formação Acadêmica	Quantidade
Tecnólogo	
Bacharelado	
Licenciatura	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós-doutorado	
livre-docência	

17. Equipe

Preencha a tabela Indicando o perfil dos profissionais que participarão da execução do projeto. Atente-se para o tipo de atividades para que sejam executadas por profissional devidamente habilitados. A descrição dos cargos não deve ser nominal e sim de acordo com o que se espera de cada participante para o exercício das atividades do projeto.

Importante que o coordenador do projeto seja o primeiro profissional a ser listado.

Nome	Função	Instituição	For. Acadêmica	Curriculum Lattes

18. Referências

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação. Aqui você deve fazer a listagem das fontes de consulta na elaboração do projeto. Identificação de cada obra consultada seguindo os padrões da ABNT NBR 6023/2018.

19. Anexos

Você deve anexar arquivos de todas as figuras que constam no projeto. Os arquivos devem ser nomeados conforme a citação no corpo do projeto, por exemplo: Figura 01.png, Mapa 01.jpg, Foto 1.png, etc.

TABELAS

1. Título (\cong 80 caracteres)
2. Resumo (\cong 300 palavras)
3. Componentes do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (Port. 358/09/MMA)
4. Justificativa PNCPE
5. Área Protegida

Nome da Área Protegida	Abrangência	Tipo de Área Protegida	Local
	Federal	Proteção Integral	No interior
	Estadual	Uso Sustentável	Z. A.
	Municipal	Terra Indígena	Entorno

6. Contato
7. Localidades
8. Contextualização e Justificativa (\cong 1.200 palavras)
9. Objetivo (\cong 300 caracteres)
10. Objetivos específicos (\cong 200 palavras)
11. Metodologia (\cong 1.200 palavras)
12. Resultados a serem Alcançados (\cong 200 palavras)
13. Produtos (\cong 200 palavras)

14. Cronograma de execução

ATIVIDADES	CRONOGRAMA (BIMESTRAL)					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º

15. Planejamento Financeiro

DIÁRIA	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Ex.: Diárias de Campo		R\$300,02		
Ex.: Reuniões de planejamento		R\$300,02		
TOTAL				

Passagem Aérea				
Ex.: Expedição de Campo				
Ex.: Reuniões de planejamento				
TOTAL				

Bolsa de Formação Acadêmica (Exemplos)	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Doutorado		R\$2.100,00		
Mestrado		R\$150,00		
Iniciação Científica		R\$400,00		
TOTAL				

Material de consumo	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Ex.: Combustível				Litros
TOTAL				

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO

Material permanente	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
TOTAL				

Serviços Pessoa Física e Jurídica	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
TOTAL				

TOTAL GERAL DO PROJETO				
-------------------------------	--	--	--	--

16. Cronograma físico-financeiro

RUBRICA	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	Total
Diárias					
Passagem Aérea					
Bolsa de Formação Acadêmica					
Material de Consumo					
Material permanente					
Serviços Pessoa Física e Jurídica					
TOTAL					

17. Formação acadêmica contemplada

Formação Acadêmica	Quatidade
Tecnólogo	
Bacharelado	
Licenciatura	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	

Pós-doutorado	
livre-docência	

18. Equipe

Importante que o coordenador do projeto seja o primeiro profissional a ser listado.

Nome	Função	Instituição	For. Acadêmica	Curriculum Lattes

19. Referências

20. Anexos



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

